

E023_16 – Atualização da proposta para revisão do preço mínimo de soja, milho e algodão - PAP 2016/17**1. Introdução**

A atual desestabilidade política e econômica nacional tem impactado na alta volatilidade do dólar, que perdura há mais de um ano, afetando o setor agronegócio. Concomitantemente, as oscilações cambiais têm mudado o padrão de custos de produção dos grãos e da pluma, dado que mais de 50% do custo total de produção do agricultor mato-grossense é dolarizado, elevando-os a patamares jamais vistos.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como finalidade mostrar a grande diferença entre o preço mínimo atual e o preço mínimo calculado pelo custo variável de cada cultura.

2. Metodologia

Para a realização deste estudo foram levadas em consideração as principais commodities mato-grossenses: soja, milho e algodão.

Para cada cultura foi calculado o possível preço mínimo segundo os custos variáveis de produção da safra 2016/17 e produtividade da safra 2015/16 da seguinte maneira:

$$PM = \frac{CV}{PR}$$

Onde:

PM é o preço mínimo em R\$/sacas; CV é o custo variável em R\$/hectare, ou seja, o desembolso efetivo do produtor; PR é a produtividade em sacas/hectare divulgada pela Conab.

Para fins de comparação, foram utilizados os preços mínimos oficiais vigentes para a safra 2015/16, os quais são provenientes da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) que, por sua vez, são disponibilizados no site da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A diferença entre os preços é dada pela divisão do PGPM pelo preço mínimo calculado pelo custo variável.

Por fim, foi utilizado a produção estadual por cultura disponibilizado pela Conab, a fim de verificar a relação entre preço mínimo e o nível de produção.

3. Resultados e discussões

Mato Grosso é o maior produtor nacional de soja, milho e algodão e, também, o Estado que possui os maiores custos de produção dessas culturas em relação aos demais (Conab,

2016), pautado na distância dos centros distribuidores de insumos.

Atualmente, o preço mínimo oficial da soja é de R\$ 26,38/sc (tabela 1), desta maneira, a diferença entre o preço mínimo do custo variável e o PGPM é de em média 53%, ou seja, em eventuais quedas do preço do grão uma grande parcela da produção nacional ficará comprometida.

Tabela 1 - Comparação entre preço mínimo vigente e do custo variável da soja da safra 2016/17 em Mato Grosso.

	Soja	Milho	Algodão
PGPM (R\$/sc)	26,38	13,56	54,90
Custo Variável (R\$/sc)	55,61	23,87	83,22
Diferença (%)	-53%	-43%	-34%
Produção (milhões de ton.)	28,51	19,97	0,91*

*Milhões de toneladas de pluma.

Fonte: Conab/Imea

Para o milho e a pluma mato-grossense a situação é semelhante, os atuais PGPM não cobrem os custos variáveis da safra 2016/17. Não obstante, o preço mínimo atual (PGPM) para o milho em Mato Grosso é o menor comparado aos demais Estados produtores desse grão (Conab, 2016).

4. Conclusões

Com mais da metade do custo variável de produção dolarizado, o câmbio elevado refletiu na elevação dos custos da soja, milho e algodão para a safra 2016/17 e, em consequência, os preços mínimos atuais provenientes da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) estão distantes daqueles provindos do custo variável. Para a soja essa defasagem é de -53% em média, enquanto que para o milho e o algodão é de -43% e -34%, respectivamente.

Anexo I

Tabela 2 - Dados de custo e produtividade da safra 2016/17 em Mato Grosso.

Culturas	Custo Varável (R\$/ha)	Produtividade
Soja	R\$ 2.544,82	51,00 sc/ha
Milho	R\$ 2.380,58	99,75 sc/ha
Algodão	R\$ 8.765,69	105,33 @/ha

Fonte: Conab/Imea

PRESIDENTE

Rui Prado

SUPERINTENDENTE

Daniel Latorraca Ferreira

ELABORAÇÃO

Kimberly Montagner

EQUIPE TÉCNICA

Analistas: Alexandre Rego, Ana Paula Baroni, Ângelo Ozelame, Francielle Figueiredo, Jéssica Brandão, José Victor Zamparini, Kimberly Montagner, Miquéias Michetti, Paulo Ozaki, Rafael Chen, Rondiny Carneiro, Sâmyla Sousa, Tainá Heinzmann, Talita Takahashi, Tiago Assis e Yago Travagini.

Estagiários: Anderson Andrade, Aline Kaziuk, Bruno Bendo, Camila Costa, Edilson Freire, Eduardo Felipe Bis, Hátily Leal, Henrique Reis, Juan Corti, Michael Gimenez, Monique Kempa, Patrícia Borges e Ricardo Silva.